

POBREZA EXTREMA

VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS?

REBECCA RAFART DE SERAS HOFFMANN DEBONE

Mestre em Direito do Estado pela Universidade Federal do Paraná (2013)

Especialista em Direito Público pela Universidade Positivo (2012)

e em Controladoria e Finanças pela Pontifícia

Universidade Católica do Paraná (2005)

Graduada em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba (2004)

e em Administração pelo Centro Universitário

Franciscano do Paraná - FAE (2004)

Inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil e no Conselho

Regional de Administração do Paraná

Analista concursada do Ministério da Cultura (Iphan/PR) desde 2010

POBREZA EXTREMA

VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS?



Belo Horizonte

2016

CONSELHO EDITORIAL

Álvaro Ricardo de Souza Cruz	Jorge Bacelar Gouveia - Portugal
André Cordeiro Leal	Jorge M. Lasmar
André Lipp Pinto Basto Lupi	Jose Antonio Moreno Molina - Espanha
Antônio Márcio da Cunha Guimarães	José Luiz Quadros de Magalhães
Bernardo G. B. Nogueira	Kiwonghi Bizawu
Carlos Augusto Canedo G. da Silva	Leandro Eustáquio de Matos Monteiro
Carlos Bruno Ferreira da Silva	Luciano Stoller de Faria
Carlos Henrique Soares	Luiz Manoel Gomes Júnior
Claudia Rosane Roesler	Luiz Moreira
Clèmerson Merlin Clève	Márcio Luís de Oliveira
David França Ribeiro de Carvalho	Maria de Fátima Freire Sá
Dhenis Cruz Madeira	Mário Lúcio Quintão Soares
Dircêo Torrecillas Ramos	Martonio Mont'Alverne Barreto Lima
Emerson Garcia	Nelson Rosenvald
Felipe Chiarello de Souza Pinto	Renato Caram
Florisbal de Souza Del'Olmo	Roberto Correia da Silva Gomes Caldas
Frederico Barbosa Gomes	Rodolfo Viana Pereira
Gilberto Bercovici	Rodrigo Almeida Magalhães
Gregório Assagra de Almeida	Rogério Filippetto de Oliveira
Gustavo Corgosinho	Rubens Beçak
Jamile Bergamaschine Mata Diz	Vladmir Oliveira da Silveira
Janaína Rigo Santin	Wagner Menezes
Jean Carlos Fernandes	William Eduardo Freire

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos reprográficos, sem autorização expressa da editora.

Impresso no Brasil | Printed in Brazil

Arraes Editores Ltda., 2016.

Coordenação Editorial: Fabiana Carvalho

Produção Editorial e Capa: Danilo Jorge da Silva

Revisão: Responsabilidade do Autor

341.485
D287p
2016

Debone, Rebecca Rafart de Seras Hoffmann
Pobreza extrema: violação dos direitos humanos? Rebecca Rafart de
Seras Hoffmann. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2016.
p.192

ISBN: 978-85-8238-219-6

1. Direitos humanos. 2. Direitos civis. 3. Direitos sociais. 4. Pobreza. 5. Pobreza extrema.
6. Pessoas pobres. 7. Direitos humanos – Inviolabilidade. I. Título.

CDD(23.ed.)-341.485
CDDir-341.2721

Elaborada por: Fátima Falci
CRB/6-nº 700

MATRIZ

Rua do Ouro, 603 - Bairro Serra
Belo Horizonte/MG - CEP 30210-590
Tel: (31) 3031-2330

FILIAL

Rua Senador Feijó, 154/cj 64 - Bairro Sé
São Paulo/SP - CEP 01006-000
Tel: (11) 3105-6370

www.arraeseditores.com.br
arraes@arraeseditores.com.br

Belo Horizonte
2016

AGRADECIMENTOS

Meu primeiro agradecimento é para a brilhante Professora Tatyana Scheila Friedrich, minha professora da graduação que aceitou ser minha orientadora no mestrado e muito me ajudou no trabalho dissertativo: me apoiou desde a escolha do tema até sua escrita final, com seus ensinamentos e críticas sempre construtivas, nas horas fáceis e difíceis.

Agradeço a meu marido, Guga, por seu abraço conter sempre muito amor. Seu apoio nunca faltou. Seu respeito por minhas escolhas e seu companheirismo reforçam a cada dia minha escolha de passar o resto da vida a seu lado.

Agradeço a minha família: minha mãe, Maria Victoria, meu porto seguro, e meu pai, Roberto, meu melhor amigo. Ambos sempre incentivaram meus estudos e me deram todas as condições para tanto: essa tranquilidade que me permitiu caminhar rumo à concretização de meus sonhos. Ademais, a dedicação e generosidade dos dois médicos é um exemplo a ser seguido. Meu orgulho e amor por eles é infinito. Agradeço a minha irmã Charlotte, por ser minha fiel companheira desde que nasceu; a minha avó Maria Victoria, por todas as caronas, cafés com (pouco) leite, ligações e mensagens que já partilhamos; a minha avó Elvira, por transmitir para nós a importância da leitura; a minha madrinha Fefa, por seu estímulo e afeto; e ao Toby e à Brigitte, por sua lealdade.

Agradeço aos queridos amigos Diogo Busse, Glenda Gondim e Marianne Webber pela ajuda na elaboração do meu projeto de pesquisa. Agradeço às queridas colegas que se tornaram família, Tânia Plugik e Marinês Denck, por todo o seu apoio e paciência.

Agradeço aos notáveis Professores que me acompanharam no decorrer do mestrado e cujas lições foram um referencial para mim: Flávia Piovesan, Melina Fachin, Larissa Ramina, Luís Fernando Lopes Pereira, Cesar Antonio Serbena, Romeu Felipe Bacellar Filho e Fabricio Ricardo de Limas Tomio. Muito obrigada pelas discordâncias e algumas calorosas discussões, que foram importantes contrapontos para minhas concepções. Agradeço também ao Professor Jelson Oliveira, por suas considerações filosóficas sobre o tema.

Agradeço aos idosos do Lar Recanto do Tarumã por conseguirem retirar do meu inconsciente minha indignação quanto à pobreza extrema, em especial ao Seu Afonso. Eles são a fagulha que faltava para minha análise sobre a dignidade humana.

E, o mais importante, agradeço a Deus por permitir que vejamos luz entre as trevas.

LISTA DE SIGLAS

AIF	Associação Internacional de Fomento
BCTA	Business Call To Action
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIRF	Banco Internacional de Reconstrução e Fomento
CEPAL	Comissão Econômica para América Latina e Caribe
DRG	Dividendo de Recursos Globais
DUDH	Declaração Universal dos Direitos Humanos
FAO	Food and Agriculture Organisation of the United Nations (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura)
FMI	Fundo Monetário Internacional
HIF	Health Impact Fund (Fundo de Impacto sobre a Saúde)
IASC	Inter-Agency Standing Committee
IBAS	Índia-Brasil-África do Sul
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDHAD	IDH ajustado à desigualdade
IPM	Índice de Pobreza Multidimensional
OEA	Organização dos Estados Americanos
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMC	Organização Mundial do Comércio
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONG	Organização Não Governamental
PIDESC	Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
RDH	Relatório de Desenvolvimento Humano
THG	Tributo Humanitário Global
TWAIL	Third World Approaches to International Law
UNDG	Grupo de Desenvolvimento das Nações Unidas
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNU	United Nations University (Universidade da ONU)
UNU-WIDER	The United Nations University World Institute for Development Economics Research

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	IX
CAPÍTULO 1	
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO 2	
O PROBLEMA DA POBREZA	9
2.1. Definições e alguns números sobre a pobreza extrema	9
2.2. Os objetivos do milênio da ONU	24
2.3. Críticas aos objetivos do milênio	27
CAPÍTULO 3	
OS DIREITOS HUMANOS E A POBREZA EXTREMA	33
3.1. O ser humano e o direito internacional dos direitos humanos	37
3.2. Dos sistemas e da indivisibilidade dos direitos humanos	41
3.3. Direitos sociais	51
3.4. A pobreza como causa e consequência de violações dos direitos humanos	53
3.4.1. As justificativas para a visão	65
3.4.1.1. A justificativa moral	65
3.4.1.2. A justificativa socioeconômica	74
3.4.1.3. A justificativa jurídica	84
3.4.1.3.1. A analogia com fatos do passado	84
3.4.1.3.2. O questionamento da programaticidade das normas de direitos sociais	88
3.4.1.3.3. Os <i>General Comments</i> do Comitê sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais	95
CAPÍTULO 4	
PROPOSTAS DE SUPERAÇÃO DA POBREZA EXTREMA	100
4.1. Organizações internacionais que combatem a pobreza extrema	100
4.1.1. Organização das Nações Unidas	104
4.1.1.1. Conselho Econômico e Social	110

4.1.1.2. Conselho de Direitos Humanos	110
4.1.1.3. Relatoria Especial sobre a Extrema Pobreza	115
4.1.1.4. Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais	119
4.1.1.5. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.....	120
4.1.1.6. Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos.....	122
4.1.1.7. World Institute for Development Economics Research.....	123
4.1.1.8. Grupo de Desenvolvimento das Nações Unidas.....	123
4.1.1.9. Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe...	124
4.1.2. Banco Mundial.....	125
4.1.3. Banco Interamericano de Desenvolvimento.....	128
4.1.4. Índia-Brasil-África do Sul	129
4.1.5. Anistia Internacional.....	130
4.1.6. Business Call to Action	132
4.2. Propostas da doutrina	132
4.2.1. Proposta de Amartya Sen	139
4.2.2. Proposta de Thomas Pogge.....	144
4.2.3. Proposta de Jeffrey Sachs.....	152
4.2.4. Análise das propostas doutrinárias de superação da pobreza extrema	159
CONCLUSÃO	163
REFERÊNCIAS	168

APRESENTAÇÃO

Vi ontem um bicho
Na imundice do pátio
Catando comida entre os detritos.
Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.
O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.
O bicho, meu Deus, era um homem

*Manuel Bandeira*¹

Realidade vivida por pessoas no mundo inteiro, a pobreza priva o ser humano de sua dignidade, que é justamente o fundamento de todo Direito contemporâneo. Mas nem por isso vemos os operadores jurídicos se dedicarem ao tema com o empenho e a profundidade que ele requer.

A presente obra rompe com essa prática. A sensibilidade e o comprometimento de sua autora, Rebecca Rafart de Seras Hoffmann Debone, oportunizam aos leitores o acesso a uma pesquisa completa, que reflete desde a dura realidade enfrentada por milhões até as iniciativas nacionais e internacionais para sua erradicação, sem abrir mão de uma abordagem crítica e um objetivo concreto. Ela é contundente e desafiadora quando, já na introdução, se propõe “a buscar meios de motivar o combate à

¹ Manuel Bandeira. O bicho. in Belo Belo. São Paulo: Editora Global, 1948.

pobreza extrema”, tal como Pablo Neruda em “Oda a la Pobreza”. “(...) *Donde vayas, pobreza, mi canto está cantando, mi vida está viviendo, mi sangre está luchando. Derrotaré tus pálidas banderas en donde se levanten. Otros poetas antaño te llamaron santa, veneraron tu capa, se alimentaron de humo y desaparecieron. Yo te desafío, con duros versos te golpeo el rostro, te embarco y te destierro.* (...)”

As privações materiais estão no cerne da pobreza, geralmente decorrente de rendimentos baixíssimos que impedem ou dificultam o acesso a bens necessários para suprir as necessidades básicas, gerando a privação de “capacidades”, para usar o termo de Amartya Sen, manifestando a exclusão social e gerando a classe dos invisíveis.

“Ninguém lhe dava nada.
Não o viam? Não podiam?
Passavam. Passávamos.
Ele estava de mãos postas
e, ao pedir, abençoava.”

*Cecília Meireles*²

As repercussões da pobreza são muito amplas pois se reflete nas condições objetivas de saúde, moradia, educação, mercado de trabalho e segurança, além de aspectos mais subjetivos, como o dos estigmas sociais. Envolve questões complexas e interdependentes que comprovam, como o livro bem demonstra, que a pobreza é ao mesmo tempo “causa e consequência de violações de direitos humanos”, portanto um fenômeno complexo, com repercussões econômicas, sociais e jurídicas.

“Pobreza Extrema: Violação aos Direitos Humanos?” aborda o problema da pobreza mostrando-a em números (“Há mais de um bilhão de pessoas em pobreza extrema” é a triste frase que abre a obra) e em suas especificidades (não, miséria não é “miséria em qualquer canto”, como pensava o músico nacional). A correlação entre ordem econômica excludente, desigualdade social e concentração de riqueza fica explícita. Como uma poesia que pode conciliar lirismo e complexidades, o livro discorre sobre os Objetivos do Milênio, mas não sem mostrar as críticas que a eles são dirigidas. No capítulo dedicado aos Direitos Humanos, a abordagem teórica e sistêmica é apresentada porém o enfoque é dado em suas violações, a partir do aporte do fenômeno da pobreza. As fundamentações para a visão da pobreza como causa e consequência de violações de direitos humanos são tratadas não só do ponto de vista jurídico, mas também moral e socioeconômico. A programaticidade das normas de direitos sociais, decorrentes da velha dicotomia também não passa sem questionamentos.

Mas o grande diferencial do estudo realizado pela Rebecca é o capítulo sobre as propostas de superação da pobreza extrema, apresentadas por organizações internacionais intergovernamentais e não governamentais, por coalizão de países e pela

² Cecília Meireles, *Poemas Escritos na Índia*, in *Obra Poética*, Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1987.

doutrina consagrada, com destaque para Amartya Sen, Thomas Pogge e Jeffrey Sachs. A autora desde logo se engaja num trabalho teórico mas com perspectiva prática, e afirma: “O tema é merecedor da mais urgente atenção intelectual, pois estudar o assunto envolve criar ferramentas para sua resolução”. E o capítulo é exaustivo ao expor e analisar as ferramentas apontadas por especialistas como possíveis soluções para esse mal que afeta tanta gente. Algumas ainda restam no plano das ideias enquanto outras já foram colocadas em prática e sinalizaram resultados positivos. Uma luz. Rebecca Rafart de Seras Hoffmann Debone não quer ficar praguejando contra a escuridão. Para tanto, não acende uma vela, mas várias.

TATYANA SCHEILA FRIEDRICH

Professora de Direito Internacional Privado da UFPR.

